



A NOVA CRIATURA

“Se alguém está em Cristo, é nova criatura.” — 2 Cor. 5:17

O mundo em guerra

“Naquele dia... a espada de cada um se voltará contra seu irmão.” — Ezequiel 38:21

1 Os meios de comunicação dificilmente conseguem acompanhar as muitas guerras que eclodem em todo o mundo — no Afeganistão, na Ucrânia, em Gaza e nas numerosas facções em guerra na África. Existem também graves pontos de tensão na Rússia, no Paquistão, na China e na Coreia do Norte. E agora, os EUA estão envolvidos em mais um conflito no Oriente Médio, à medida que diversas cidades na Síria e no Iraque vão caindo nas mãos de um dos grupos insurgentes islâmicos mais cruéis e de rápido crescimento até hoje — o ISIS — o autoproclamado Estado Islâmico do Iraque e da Síria. Essa facção militante radical do Islã é tão cruel que até a Al-Qaeda os rejeitou como sendo “extremistas demais”.

[1] *O que podemos dizer sobre o cenário bélico mundial?*

O medo incutido pela jihad

2 A declaração de jihad — guerra santa contra todos os infiéis — certamente está colocando o mundo em alerta máximo! A Primavera Árabe foi originalmente vista como uma emocionante mudança de poder, de ditadores arrogantes para um sistema de governo mais democrático, mas, na realidade, tornou-se a oportunidade que os radicais jihadistas esperavam. Vendo uma sociedade enfraquecida e um tanto desorganizada, tentam assumir o controle através de força desenfreada. O que isso significará para o mundo? No mínimo, causa grande sofrimento entre as nações e, na pior das hipóteses, poderá precipitar outra resposta militar rigorosa, arrastando muitas nações para a batalha contra um inimigo cruel e ilusório que carece de qualquer respeito pela vida.

[2] *O que ocorreu após a Primavera Árabe?*

3 O fundamentalismo islâmico radical é um inimigo relativamente novo e ameaçador na história da guerra. Não há comportamento mais irracional e brutal do que o fanatismo religioso alimentado pelo ódio e pela intolerância religiosa. O terrorismo é o principal instrumento de guerra utilizado por esses fanáticos religiosos. Não existem regras de combate como as observadas em guerras anteriores e nenhuma forma eficaz de impedir a dinâmica de destruição, caos e medo que se espalha como resultado.

[3] *De que modo atua o fundamentalismo islâmico?*



4 O terrorismo mundial é um dos sinais do “fim dos tempos”. Falando profeticamente desse fenômeno do fim dos tempos, Joel expressou-o bem: “diga o fraco: *Eu sou forte.*” (Joel 3:10) Jesus também falou desse tempo: “*Porque haverá então grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá*” e “*os homens desmaiarão de terror; apreensivos com o que estará sobre vindo ao mundo.*” — Mat. 24:3, 21, NVI; Luc. 21:26, NVI

[4] *Por que o terrorismo é um dos sinais do fim dos tempos?*

5 Sim, o terrorismo é uma arma muito assustadora e eficaz nas mãos daqueles que desejam coagir e intimidar. Tornou-se uma estratégia militar dos com poucos recursos. Ao contrário da guerra de guerrilha contra alvos militares, o terrorismo visa os civis e destina-se a incutir o medo no maior número possível de pessoas com o mínimo de esforço. Um caso sem paralelo: três atos de terror cronometrados com precisão por um punhado de indivíduos paralisaram a poderosa nação dos EUA durante meses após os ataques do 11 de Setembro. Embora Israel tenha enfrentado a ameaça do

terrorismo todos os dias durante décadas, a guerra mundial contra o terrorismo só foi declarada após atingir o solo dos Estados Unidos. Desde o 11 de Setembro, bilhões de dólares têm sido investidos para acabar com o terror. Mas, para o grande espanto dos líderes mundiais aliados, o terrorismo não parou — pelo contrário, tem aumentado como um incêndio descontrolado.

15 *Qual é a estratégia e o objetivo do terrorismo?*

O símbolo profético do fogo

6 O fogo, conforme usado nas Escrituras, é um símbolo adequado de anarquia — de completa ausência de lei. Não há nada mais destrutivo para a sociedade do que a anarquia. A descrição profética da anarquia que cairá sobre a humanidade no tempo do fim é encontrada em nosso texto temático: *“a espada de cada um se voltará contra seu irmão”*. Embora essa triste declaração profética de anarquia mundial ainda esteja no horizonte, focos de revolução como os vistos na Primavera Árabe, e de anarquia, como os desses movimentos radicais sem lei, têm surgido em todo o mundo e piorado. A bravata do grupo militante islâmico nigeriano Boko Haram é um exemplo contundente da total falta de respeito pela dignidade humana e até pela própria vida. O rapto de mais de 200 meninas de uma escola na Nigéria ilustra tragicamente isso.

7 Mesmo quando há intervenção internacional, como estamos começando a ver no Iraque e na Síria, o fogo reacende frequentemente com força total. Quando os poderes constituídos são derrubados pelo povo, um destino pior muitas vezes aparece para preencher o vazio. Na pior das hipóteses, basta olhar para a Somália, um país que não está sob o controle de um único governo nacional há mais de vinte anos. Mais de 600 mil pessoas fugiram do país, escapando de condições desesperadoras. Aqueles que permanecem têm de se defender sozinhos, recorrendo frequentemente à pirataria e a outros crimes movidos pelo desespero. Na verdade, o fogo da anarquia consumiu qualquer aparência de sociedade na Somália.

16, 7 a) *Nas Escrituras, o que significa o fogo? b) Como o fogo da anarquia tem consumido alguns países?*

O alvo preferido do terrorismo

8 Israel, direta ou indiretamente, é o principal alvo da maioria dos ataques terroristas; e qualquer um que apoie Israel também se torna um alvo potencial. Proporcionalmente à sua população, Israel foi vítima de mais do que o equivalente a catorze ataques do 11 de Setembro até o momento. Desde o início do Processo de Paz de Oslo, em 1993, mais de 1.500 israelenses morreram às mãos do terrorismo árabe-palestino, e houve bem mais de 8.500 vítimas israelitas, para não mencionar o peso mental que isso impôs a este povo amante da paz. Não há dúvida de que o terror tem sobrecarregado enormemente a vida quotidiana dos israelenses.

9 Em 1989, o Hamas, um violento partido fundamentalista islâmico, começou a travar uma guerra de terror sem precedentes contra Israel. Exigem um Estado Palestino em todo o território de Israel. (*Carta do Hamas*: Artigos 6, 15 e 28) Desde a morte de Yasser Arafat, a popularidade do Hamas tem crescido entre os palestinos. Tal como se viu no conflito atual, o Hamas ganhou o controle da Faixa de Gaza e a tem utilizado como base para atividades terroristas contra Israel.

10 Os constantes bombardeios aleatórios causados pelo Hamas a partir de Gaza mantêm as famílias israelenses num estado de elevada ansiedade a cada minuto de cada dia. Israel tem se contido e concordado com

vários cessar-fogos, mas isso tem se mostrado infrutífero, visto que o Hamas continua a disparar mais foguetes aleatoriamente contra Israel. Na verdade, a retirada generosa de Israel da sua terra em iniciativas de paz anteriores nunca trouxe a paz com os terroristas árabes que vivem dentro e perto das suas fronteiras — em vez disso, há apenas um grito mais alto de jihad, mais ódio e um fervor renovado expressando o desejo de tomar toda a terra de Israel.

18-10 a) *Qual país tem sido o alvo preferido do terrorismo? b) O que é o Hamas e qual é seu objetivo?*

11 O direito de Israel se defender tem feito centenas de vítimas em Gaza, enfraquecendo o apoio do Ocidente aos militares de Israel, que foram rotulados como “valentões” e “bandidos”. Como resultado, o Hamas parece estar a ganhar o apoio mundial na sua busca por um Estado Palestino em Gaza — mas será que conseguirá atingir o seu objetivo de eliminar os judeus de Israel? A profecia indica o contrário: *“Os que te*



odeiam levantam a cabeça. Astutamente formam conselho contra o teu povo, e conspiram contra os teus protegidos. Dizem eles: Vinde, e apaguemo-los para que não sejam nação, nem seja lembrado mais o nome de Israel. Tomemos para nós as pastagens de Deus. Deus meu, faze-os como um turbilhão de pó, como a palha diante do vento... Sejam envergonhados e conturbados perpetuamente; sejam confundidos, e pereçam, para que saibam que só tu, cujo nome é Jeová, és o Altíssimo sobre toda a terra.” — Salmo 83:1-18, VEB

[11 Por que o Hamas não alcançará seu objetivo?

A força motriz por trás do terror

12 O que é que leva estas facções radicais a tal brutalidade — infligindo tantas vítimas civis quanto possível, e não apenas quaisquer vítimas, mas em particular, os judeus? Superficialmente, o fanatismo religioso é uma das óbvias causas subjacentes, mas escondidas de nossa vista existem forças espirituais do mal que visam destruir o povo de Deus — a semente da promessa — atizando as chamas do ódio. — Efê. 6:12

13 Sim, Satanás e a suas hostes demoníacas procuram desesperadamente frustrar o plano de Deus, pois sabem que o Seu plano de abençoar todas as pessoas da Terra através de Israel significará a destruição final dos espíritos malignos e de todos os malfeitores. (Mal. 4:1) E assim, seu objetivo é impedir que o pacto juramentado prometido a Abraão se cumpra: “*Multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu [o Israel espiritual], e como a areia que está na praia do mar [o Israel natural] (...) e em tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra.*” — Gên. 22:16-18; Gál. 3:29

14 Assim, os poderes invisíveis das trevas estão lançando combustível nas chamas terroristas do ódio. Os fanáticos religiosos que manipulam a verdade e perpetram o mal sobre os seus inimigos estão fazendo o jogo de Satanás — são marionetes na execução dos seus desígnios malévolos.

[12-14 Quem está por trás do terror e por quê?

15 Felizmente, há também uma batalha invisível acontecendo nos céus para preservar a semente espiritual e terrena da promessa e, assim, realizar o desígnio benevolente de Deus para toda a humanidade. Ele declara que aqueles que causam problemas para Israel também serão perturbados. (Zac. 2:8-12; 14:3) Assim como Deus trouxe pragas sobre o Egito, dizendo: “Deixe o meu povo ir”, ele também trará pragas sobre os faraós modernos deste mundo — agora sob a influência de Satanás — até que Israel fique livre da escravidão do terror. A Palavra de Deus é certa — Deus prevalecerá nessa batalha contra o mal. Israel será uma bênção em toda a Terra.

[15 Quem é o defensor de Israel, o que ele tem feito em favor de seu povo e o que fará no futuro?

O ajuntamento de todas as nações

16 Deus disse a Israel por meio do profeta Sofonias: “*Portanto esperai-me a mim, diz Jeová, no dia em que eu me levantar para o despojo; porque o meu intento é ajuntar nações e congregar reinos, para sobre eles derramar a minha indignação, e todo o ardor da minha ira; pois esta terra toda será consumida pelo fogo do meu zelo.*” (Sof. 3:8) Ao longo da história, tem havido focos de conflito, revolução e anarquia entre os homens desde a época em que a mão de Caim se voltou contra seu irmão, Abel. Então, por que os últimos cem anos foram ainda mais notáveis para indicar que estamos agora no período da profecia de Sofonias? É o ajuntamento de nações que torna essa declaração profética única no nosso tempo.

17 O mundo está interligado — ajuntado — como nunca antes na história. Hoje, através de celulares, o que acontece numa rua na Síria pode ser transmitido em segundos para milhões de espectadores indignados em todo o planeta. A recente decapitação de dois jovens repórteres (um deles israelense) que cobriam a guerra civil na Síria foi chocante só de pensar, mas pior ainda, o ISIS publicou vídeos dessas ações horríveis no YouTube para o mundo inteiro testemunhar. Sim, a comunicação global através da internet tem contribuído ainda mais para a instabilidade do tecido social e financeiro de todas as nações, tanto grandes, como pequenas. As economias mundiais estão agora enfileiradas como dominós cambaleantes — qualquer uma das quais poderá derrubar as outras.

[16, 17 Como temos visto o cumprimento de Sofonias 3:8?

18 Neste presente mundo mau, líderes poderosos e opressivos continuarão surgindo, doutrinando o ódio. Sem o Príncipe da Paz haverá sempre outro Hitler, outro Bin Laden ou outro Mahmoud Ahmadinejad. Mas, graças a Deus, uma nação mais forte está prestes a pôr fim às vãs imaginações desses governantes despóticos. No Santo Reino de Deus, Cristo reinará com vara de ferro sobre aqueles que impõem as suas vontades injustas aos outros. (Apo. 2:27; 20:1-4) O Apóstolo Pedro afirma que os “*céus se dissolverão, e os elementos se derreterão*”. (2 Ped. 3:7-13) Esses “céus” e “elementos” não são pessoas — são os sistemas opressivos que os egoístas e sedentos de poder criaram. Depois de estes elementos corruptores — sistemas políticos, financeiros, sociais e religiosos — serem removidos, a humanidade verá claramente as lições valiosas das consequências do pecado e do egoísmo. Nunca mais haverá ditadores cruéis e sedentos de poder, pois ninguém “*ferirá nem destruirá em todo o meu santo monte: porque a terra se encherá do conhecimento de Jeová como as águas cobrem o mar*”. — Isa. 11:9

[18] Qual será o fim das nações terroristas e de seus ditadores cruéis e sedentos de poder?

A esperança de paz duradoura por meio de Israel

19 As profecias bíblicas ensinam aos cristãos o respeito por Israel e pelas promessas seguras de Deus para com esse povo. Deus escolheu Israel dentre todas as outras nações para ser um canal de suas bênçãos para o mundo. Deus chama Israel de “Menina dos Seus Olhos”, “Seu Primogênito”, “Sua Herança”. — Zac. 2:8; Êxo. 4:22; Isa. 19:25

20 Deus não abandonou seu pacto juramentado com Israel por meio de seu pai Abraão. *“A cegueira aconteceu em parte a Israel, até que tenha entrado a plenitude dos gentios. E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: Virá de Sião o Libertador; e desviará de Jacó as impiedades. E este será o meu pacto com eles, quando eu tirar os seus pecados. Quanto ao evangelho, eles são inimigos por causa de vós; mas quanto à eleição, eles são amados por causa dos pais [os patriarcas de Israel].”* — Rom. 11:25-28, *BKJF*

[19, 20 a) Como Deus usará Israel no Reino?
b) De que modo “todo o Israel será salvo”?

21 Israel está cumprindo a profecia bíblica! Seu reajuntamento como nação foi um dos sinais do retorno de Cristo para estabelecer seu Reino eterno. (Mat. 24:32) *“Voltarei e reconstruirei o tabernáculo de Davi... para que o restante dos homens busque o Senhor.”* (Atos 15:14-18) O Reino de Deus, com Cristo como seu honrado agente, será de justiça, altruísmo e paz, começando em Jerusalém e depois espalhando-se por todo o mundo.

22 Embora Israel seja hoje o centro dos problemas e do terrorismo no mundo, o plano de paz de Deus fará dele um louvor em toda a Terra. (Isa. 62:7) Jerusalém se tornará a capital do mundo e o centro para uma paz mundial duradoura, não apenas para os judeus, mas para todos os que se humilharem e aprenderem a amar as justas Leis de Deus. *“Assim virão muitos povos, e poderosas nações, buscar em Jerusalém a Jeová dos exércitos... Assim diz Jeová dos exércitos: Naquele dia sucederá que dez homens, de nações de todas as línguas, pegarão na orla das vestes de um judeu,*

dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco.” — Zac. 8:22, 23, *VEB*

[21, 22] De que modo Israel está cumprindo e ainda cumprirá profecias?

Deus só fere para curar

23 Sim, Deus “reunirá as nações” para derramar o “fogo da sua ira”. E embora isso pareça doloroso — há esperança para além da tribulação. Como um cirurgião que precisa remover um tumor cancerígeno, Deus só fere para curar. Em meio à turbulência que cerca o globo neste momento, Deus tem um plano que certamente trará cura e alegria eternas! — Isaías 35:10



24 Continuando na profecia de Sofonias, depois do fogo daquele dia, Deus então *“dará ao povo uma língua pura, para que todos invoquem o nome de Jeová, para servi-lo em união”*. (v. 9) A “língua pura” é a verdade. Uma vez que a mão disciplinadora da justiça apagar o fogo da anarquia, Deus dará essa “língua pura” ao povo — o que indica que eles não a tinham antes. “O povo” mencionado no texto são os incontáveis bilhões de pessoas que nunca ouviram essa “língua pura”. E, devido às tribulações que

experimentaram, estarão prontos para ouvir a pura verdade de Deus — não contaminada pelas doutrinas erradas e más dos homens. A humanidade aprenderá a servir livremente a Deus “em união”. Algumas Bíblias vertem do seguinte modo: “ombro a ombro”. Em vez de irmãos lutarem contra irmãos, a humanidade aprenderá a cooperar na construção de uma sociedade pacífica. O desejo de todo jovem soldado no campo de batalha será realizado: *“Transformarão suas espadas em relhas de arado e suas lanças em foices. Uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.”* — Miq. 4:3

[23, 24 a) Qual é o objetivo de Deus “ferir”? **b)** O que é a “língua pura” e qual será o resultado de o povo recebê-la?

— *Fim dos Tempos* n.º 70, outono de 2014, em inglês.



Aponte a câmera de seu celular (iOS) ou leitor de Código QR (Android) para o código acima e acesse nosso site www.e-biblia.org